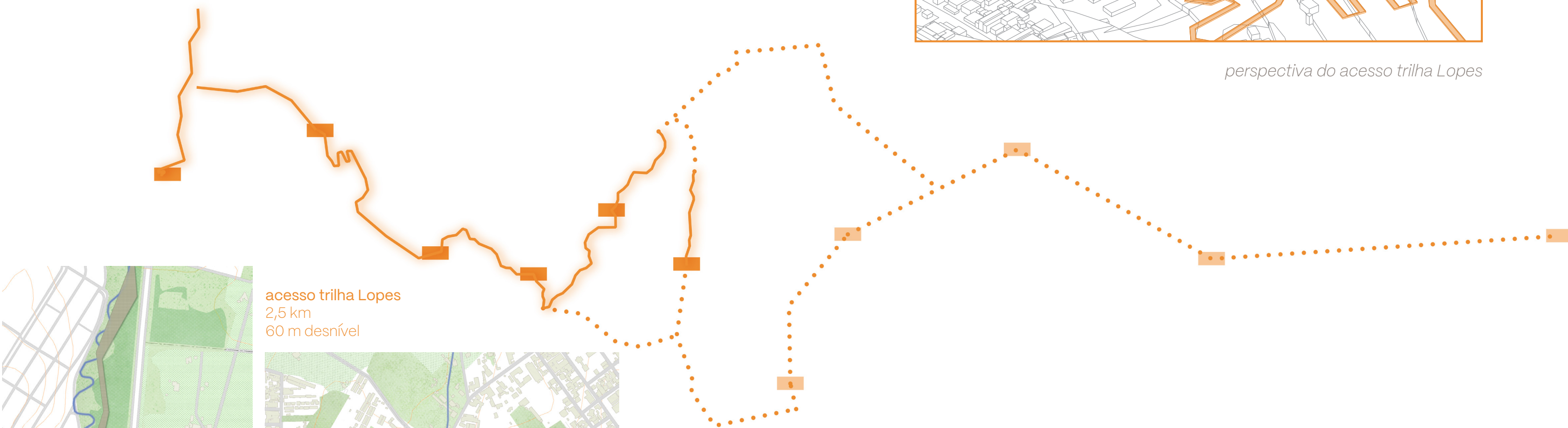


3

**Escala percursos**  
[rede de acessos]

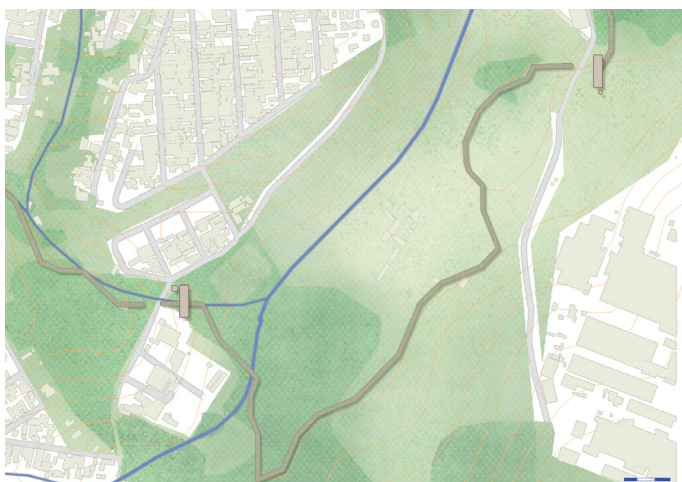
Após a leitura e compreensão das características de cada um dos sete setores do território, esta terceira escala de análise e intervenção se dedica ao detalhamento da rede de acessos às trilhas. Trata-se de uma transição entre o planejamento urbano e o desenho da paisagem, na qual o projeto se aproxima da experiência do visitante no espaço. Com o objetivo de valorizar a paisagem natural e aproximar as pessoas das áreas de preservação da Mata Atlântica, o projeto propõe uma rede de acesso para trilhas. A proposta busca estimular a vivência sensível e consciente do território, promovendo sua preservação por meio do contato direto com a natureza.



acesso trilha Guaió  
1,6 km  
2 m desnível

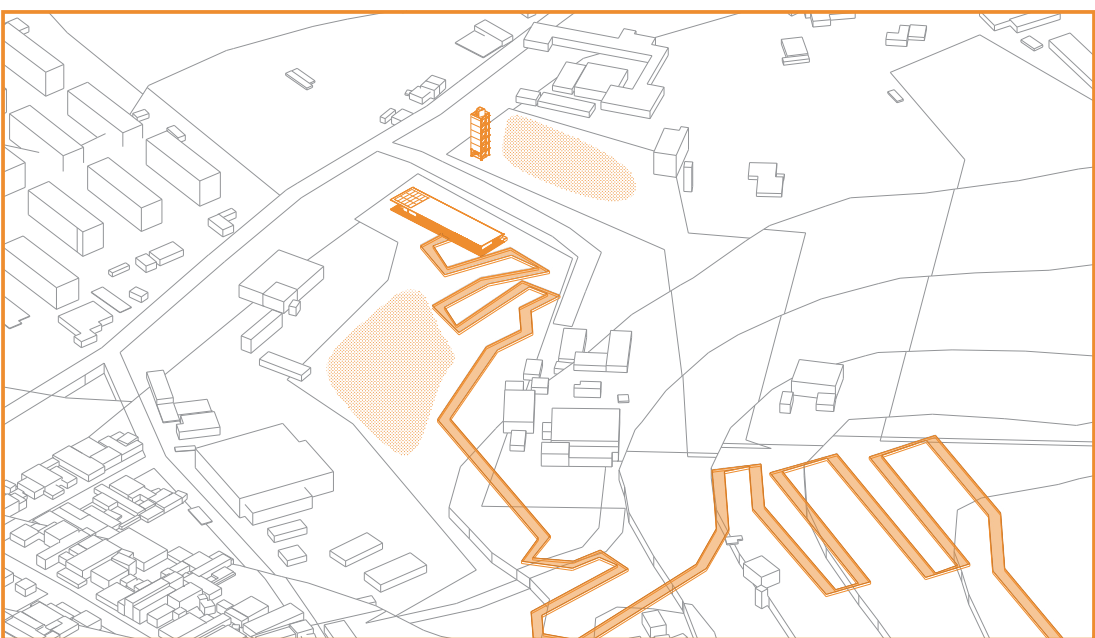


acesso trilha Palmeiras  
1,3 km  
10 m desnível

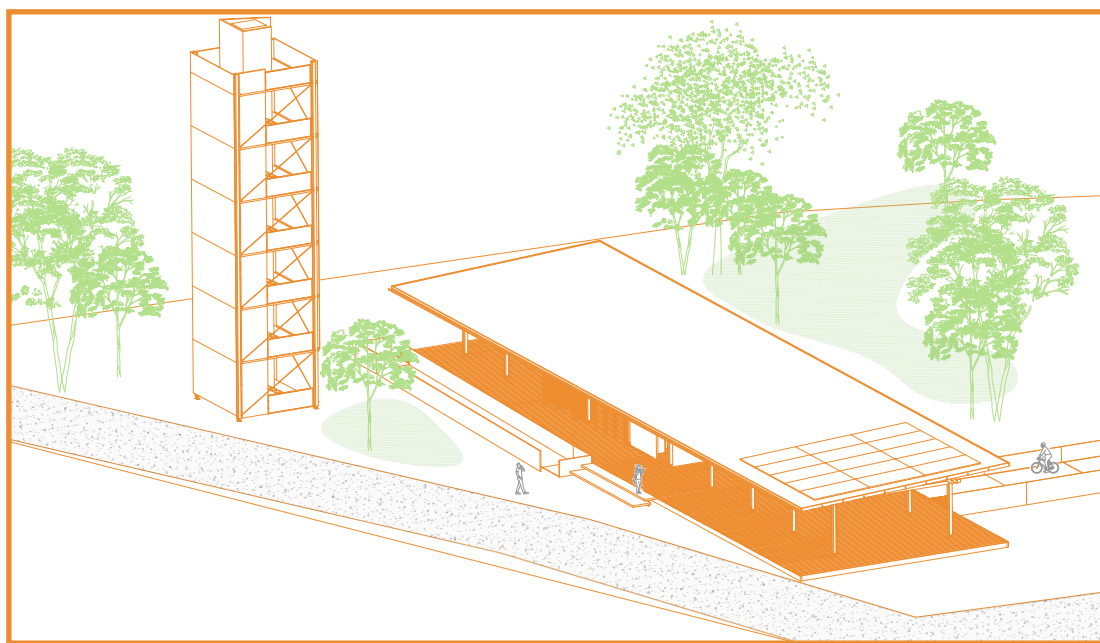


acesso Palmeiras 2  
1,1 km  
2 m desnível

acesso trilha Una  
1 km  
5 m desnível



perspectiva do acesso trilha Lopes



perspectiva de uma tipologia de acesso às trilhas

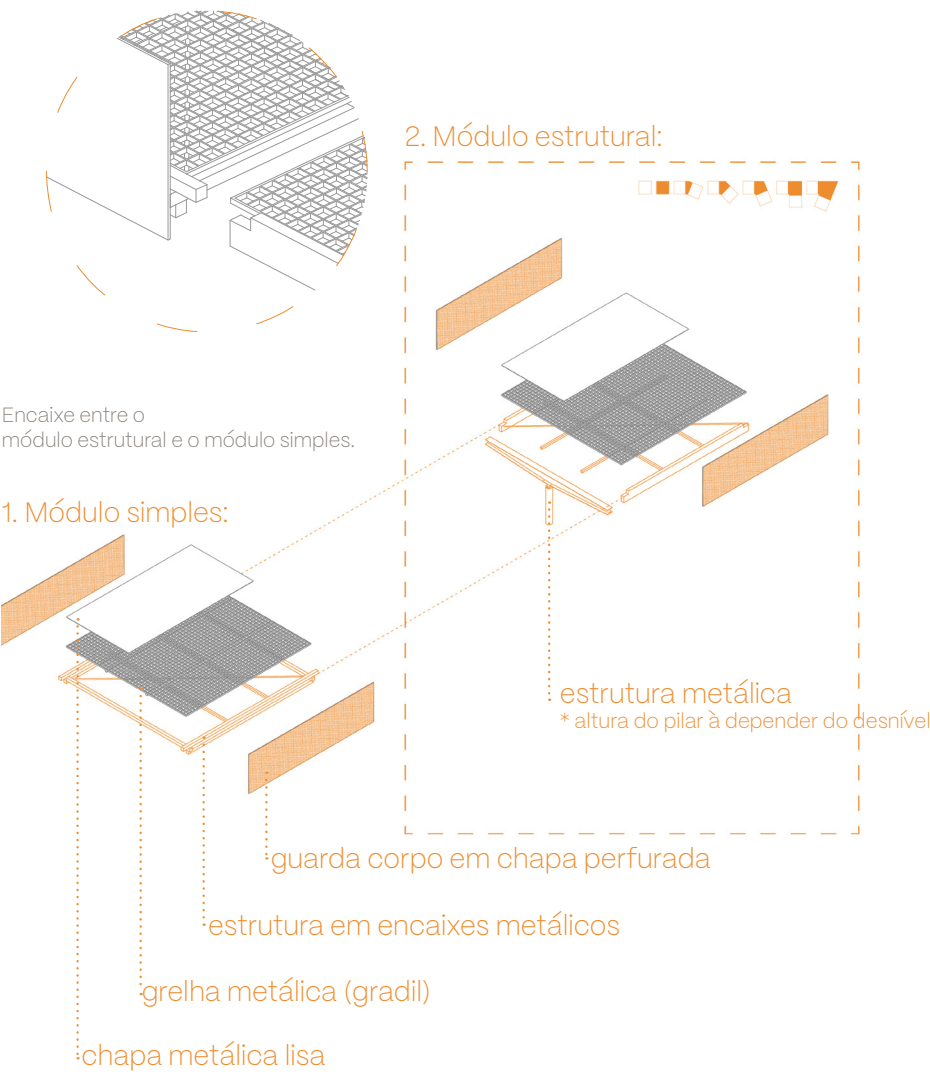
4

**Escala construído**  
[pavilhões de convivência]

Propõe estruturas construídas pontuais — como os pavilhões, as trilhas e os mirantes/marcos — que oferecem suporte à visitação e reforçam a convivência harmônica entre construção e paisagem.

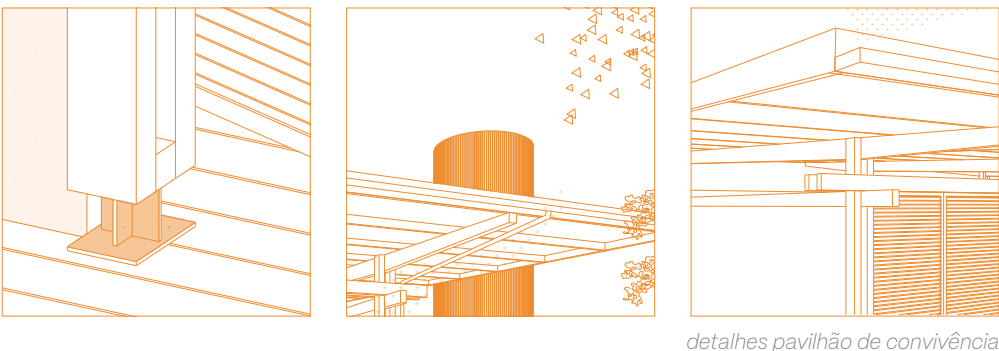
**TRILHAS**

Para facilitar, um módulo estrutural para as trilhas foi desenvolvido. Encaixes e pontos estruturais metálicos permitem uma estrutura leve que pouso sobre as áreas sem grandes interferências na paisagem. A grelha metálica permite um piso totalmente drenante que não interfere na vegetação abaixo, além disso será instalado em metade das trilhas uma chapa lisa metálica sobre a grelha para que os ciclistas tenham uma experiência melhor. Os guardas corpo em chapa metálica perfurada reforçam a ideia de mínimo impacto na paisagem.



**PAVILHÃO**

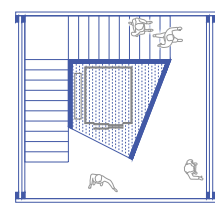
O pavilhão projetado para os acessos das trilhas foi concebido como um espaço multiuso, modular e adaptável, capaz de atender às diversas necessidades dos visitantes e da gestão do parque. Seu programa básico inclui uma sala multiuso — ideal para recepção de grupos de excursão, realização de reuniões, eventos ou aulas de educação ambiental —, além de um café, sanitários e uma área de apoio para manutenção de bicicletas.



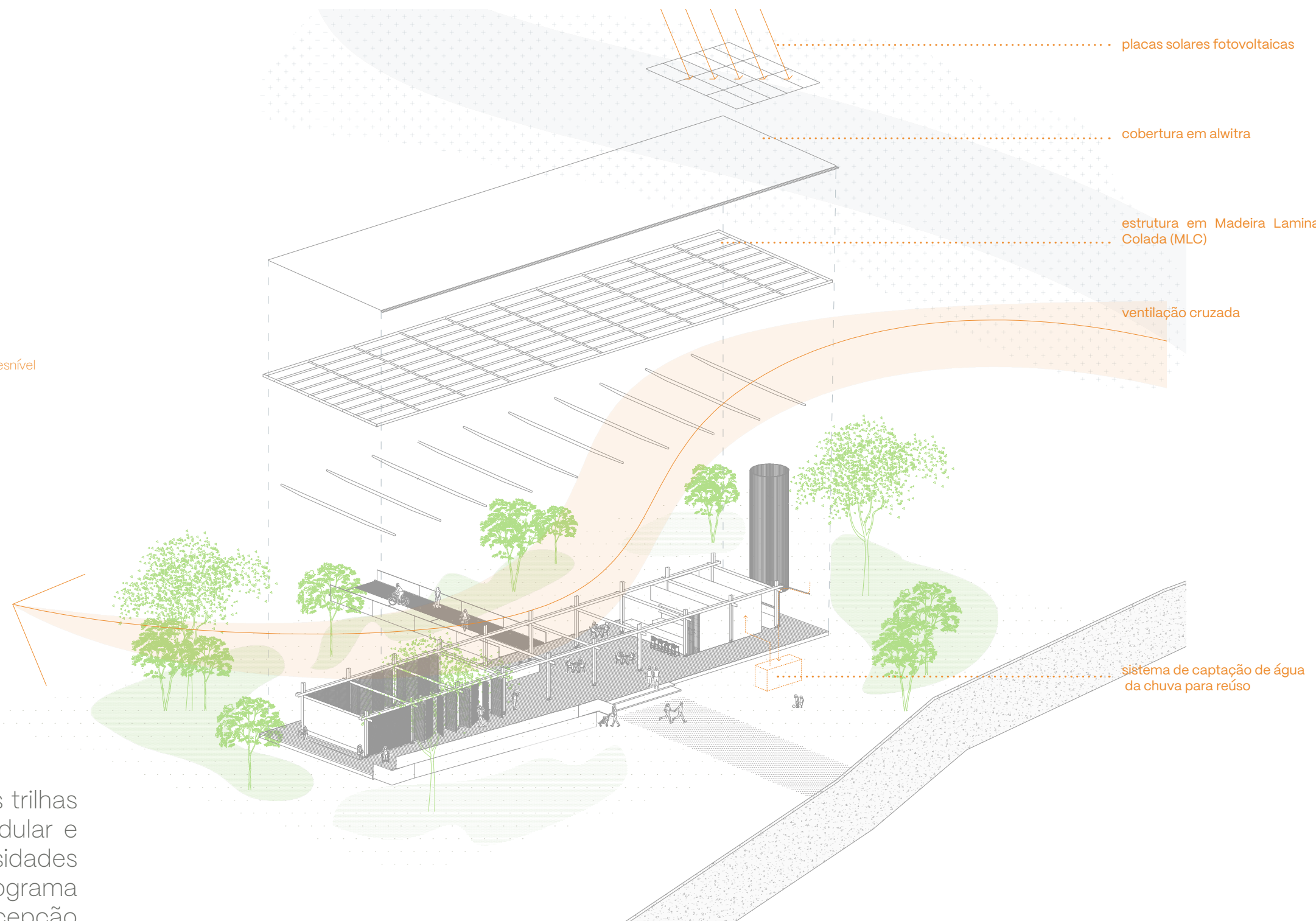
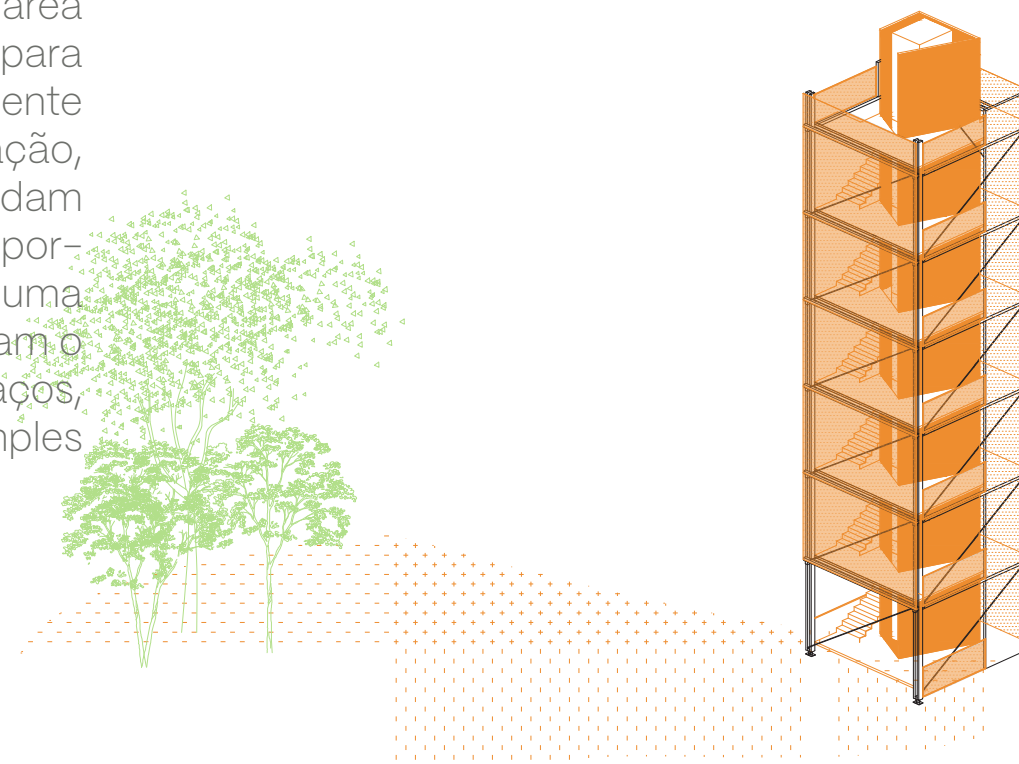
detalhes pavilhão de convivência

**MIRANTE**

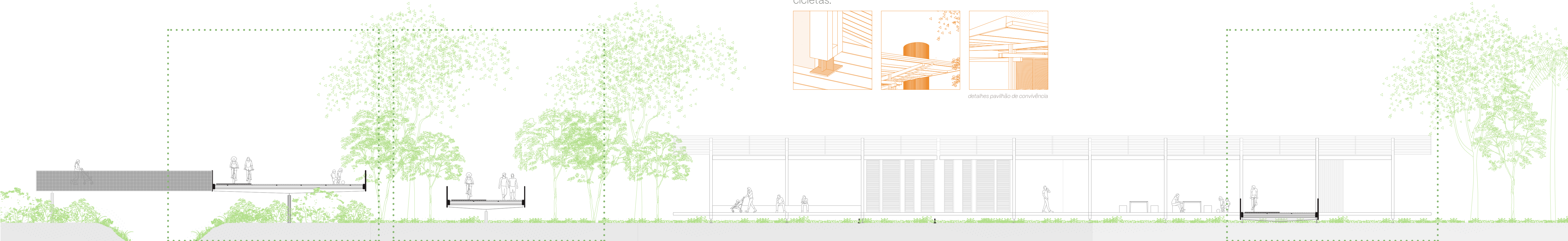
Este mirante foi pensado como um ponto de pausa e abertura, ele oferece uma vista privilegiada da área que você está prestes a explorar — um convite para desacelerar, observar e se reconectar com o ambiente natural. Para além de um elemento de contemplação, os mirantes funcionam como instrumentos que ajudam o visitante a compreender a complexidade e a importância das áreas de preservação. Ao proporcionar uma visão ampliada da paisagem natural, eles aproximam o público do verdadeiro sentido e valor desses espaços, estimulando uma experiência que vai além da simples observação visual.



planta e perspectiva mirante



isométrica pavilhão de convivência



corte tipologias trilha/pavilhão de convivência